



# Pedagogia Musical na Era Digital: Planejamento, Implementação e desafios na elaboração de cursos de música online Comunicação

Joicemara Aparecida do Amaral Universidade Federal de Uberlândia joicemara.apdah@gmail.com

Fernanda de Assis Oliveira-Torres Universidade Federal de Uberlândia feasol2013@gmail.com

Rosana Borges Kawaguici Fernandes Universidade Federal de Uberlândia rosanaborges@gmail.com

Zefanias Almeida Mubai Universidade Federal de Uberlândia zefaniasmubai@gmail.com

Iris Emanuella Castro Nascimento Universidade Federal de Uberlândia iris.e.castro@gmail.com

Resumo: Este é o relato de experiência de quatro professores de música na adaptação de suas práticas educacionais para um ambiente virtual. Ao desenvolver esta experiência, os professores implementaram uma ação pedagógico-musical que visava explorar aspectos metodológicos da pedagogia musical por meio dos quatro cursos online. Nesse contexto, foi possível estruturar um cronograma detalhado, organizar conteúdos, criar tarefas e utilizar diversas ferramentas digitais, refletindo sobre os desafios e adaptações necessárias na educação musical digital. Os docentes desenvolveram e aplicaram um curso online com o objetivo de vivenciar a prática dos aspectos metodológicos da pedagogia musical, além de adaptar as práticas pedagógicas para o ambiente virtual e avaliar a eficácia das metodologias aplicadas discutindo os resultados ao longo da ação. Os resultados destacaram a importância da adaptação, inovação pedagógica e interação contínua no ensino online. Apesar dos desafios, a experiência demonstrou a viabilidade de oferecer cursos de música online de qualidade, proporcionando uma formação musical acessível e significativa. As reflexões e aprendizagens adquiridas servirão como base para aprimorar a pedagogia musical no contexto digital.

Palavras-chave: Música online, Pedagogia da Música, Formação discente.







# Procedimento de ação

A ação é vinculada à disciplina Tópicos em Pedagogia Musical Online, do curso de mestrado em Música da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), sob a orientação da professora Dr. Fernanda Torres. A proposta consiste em planejar, elaborar, desenvolver e vivenciar a criação de um curso relacionado ao campo da música no contexto da pedagogia musical online, tendo como finalidade proporcionar aos alunos da disciplina a oportunidade de aprender e vivenciar os aspectos metodológicos da pedagogia musical passo a passo, semanalmente. Para atingir este objetivo, as ações pedagógicas se desenvolveram em várias etapas, detalhadas no quadro.

Quadro I: Etapas do Desenvolvimento das Ações Pedagógicas em Cursos Online

Tópico Pedagógico	Descrição
Montar o cronograma da disciplina online	Estabelecer um calendário detalhado que guie o andamento do curso.
Organizar, selecionar e agrupar o conteúdo a ser trabalhado	Definir os materiais e os temas que serão abordados.
Organizar sequencialmente o conteúdo de cada semana	Estruturar a apresentação dos tópicos de maneira lógica e progressiva.
Elaborar as tarefas	Criar atividades que promovam a aplicação prática dos conceitos discutidos.
Executar as tarefas	Implementar as atividades planejadas.
Experienciar o locus do ambiente da aula online	Viver a dinâmica do ensino a distância, adaptando-se às suas especificidades.
Refletir a prática docente e as atividades enumeradas em cada curso proposto	Avaliar e discutir a eficácia das metodologias aplicadas e os resultados obtidos.







O planejamento de uma ação pedagógico-musical, especialmente desenvolvida no contexto online, requer um planejamento claro, organizado e estruturado das atividades propostas. O conteúdo e as tarefas precisam ser distribuídos de maneira equilibrada ao longo do curso para se evitar sobrecargas em determinados períodos e garantir que cada tópico receba a atenção necessária. Desta forma, criamos um cronograma de estruturação das etapas da criação dos cursos e os principais tópicos abordados ao longo do desenvolvimento da ação estão contidos no quadro 2.

Quadro 2: Cronograma de desenvolvimento dos cursos e principais atividades

Data	Ação	
18/03/2024	Apresentação, projeto de pesquisa, início do mapa mental	
25/03/2024	Apresentação do mapa mental e experiências individuais com plataforma online de ensino.	
01/04/2024	Continuação das apresentações dos mapas mentais e elaboração da proposta inicial dos cursos de música a serem implementados.	
08/04/2024	Elaboração do cronograma dos cursos online	
15/042024	Primeira versão dos cursos e elaboração dos tópicos por semana.	
22/04/2024	Leitura do texto: Critical Pedagogy for Music Education:  A Best Practice to Prepare Future Music Educators. Frank Abrahams.	
29/04/2024	Resenha do texto e roda de conversa sobre o congresso Bett 2024	
06/05/2024	Organização do conteúdo a ser trabalhado semanalmente e adaptação do curso para 6 semanas. Seleção e produção de materiais didáticos. Definição de critérios e número de participantes, convite e divulgação.	





13/05/2024	Escolha da plataforma: Google Classroom. Criação do texto de Boas-vindas! Acolhida e disponibilização do material da primeira semana na plataforma.
20/05/2024	Reflexões sobre os conteúdos e atividades da la semana e disponibilização do material da segunda semana na plataforma.
27/05/2024	Reflexões sobre os conteúdos e atividades da 2ª semana e considerações sobre a plataforma. Disponibilização do material da terceira semana na plataforma.
03/06/2024	Leitura e discussão do texto Pedagogia Musical Online: um estudo de caso no ensino superior de música a distância, capítulo 8. Reflexões sobre os conteúdos e atividades da 3ª semana e disponibilização do material da quarta semana na plataforma. Início do planejamento do fechamento do curso online.
10/06/2024	Aula assíncrona. Reflexões sobre os conteúdos e atividades da 4ª semana. Disponibilização do conteúdo da quinta semana na plataforma.
17/06/2024	Reflexões sobre os conteúdos e atividades da 5ª semana. Correções das atividades avaliativas. Disponibilização do material de fechamento dos cursos online.
24/06/2024	Encontro presencial para fechamento da disciplina.

Para a elaboração dos cursos online, cada professor selecionou um tema conforme suas experiências cotidianas, tanto na prática pedagógica quanto na pesquisa acadêmica. Esses temas foram escolhidos devido à sua relevância e aplicabilidade no contexto do ensino de música, oferecendo uma base sólida para o desenvolvimento de materiais didáticos e atividades pedagógicas.

O quadro 3 ilustra os temas selecionados por cada professor para o desenvolvimento dos cursos e a justificativa da escolha do tema.







**Quadro 3:** Temas e justificativas para o desenvolvimento dos cursos online na área de música.

Professor A	Tema	Justificativa
Professor A	A utilização do Pífaro como instrumento para Iniciação Musical	O professor A acredita que de forma online é possível capacitar professores de flauta transversal para incorporar o pífaro como ferramenta de iniciação musical, enfatizando metodologias de ensino que abordem as peculiaridades deste instrumento.
Professor B	Gamificação no Ensino de Música	O professor B optou por explorar a gamificação no ensino de música, baseado em sua pesquisa e interesse na área. Sua abordagem teórica e prática visa capacitar outros professores a compreenderem os conceitos fundamentais da gamificação, desenvolverem habilidades para criar atividades gamificadas e a utilizarem recursos e ferramentas para adaptar essas atividades às necessidades específicas do ensino de música.
Professor C	A Flauta Doce como recurso pedagógico para professores: Uma abordagem prática	O professor C optou por desenvolver um curso de flauta doce, por ser considerado um instrumento de iniciação musical para crianças, de fácil aprendizagem, e de baixo custo. Deste modo, os professores poderão utilizar a flauta em suas aulas de música, além de também poder aproveitar o material didático do curso.
Professor D	Método Suzuki	O professor D optou por explorar o método Suzuki em seu curso, por ser uma abordagem de ensino musical que não se limita apenas ao ensino de habilidades. As aulas de música no método Suzuki integram diferentes dimensões da vida humana. Além das habilidades técnicas, o método estimula a expressão criativa, o questionamento e a análise reflexiva. Diante disso, será importante que os professores do ensino básico e estudantes de licenciatura aprimorem esse método para posteriormente usá-lo em suas atividades.





O quadro I, contribuiu para a organização das ações pedagógicas, etapa fundamental para que tivéssemos ideia de como se desenvolveria toda a trajetória das ações pedagógicas dos cursos online. Todavia, este quadro detalha claramente como foi o passo a passo da elaboração do cronograma, a organização e as sequências, os conteúdos de cada semana, a elaboração e execução das tarefas, e por fim, pudemos fazer uma reflexão das nossas práticas docentes.

O quadro 2 retrata, de forma cronológica, o que foi desenvolvido durante as aulas da disciplina. Desde os mapas mentais, criados e apresentados no início, até os textos discutidos, que nos ajudaram a entender melhor como seria o processo de criação e desenvolvimento, bem como os desafios vivenciados pelos docentes e discentes que trabalham e estudam através da pedagogia musical online.

Antes mesmo de iniciarmos os cursos, a rica experiência prática nos fez perceber que, apesar de lermos, discutirmos e entendermos na teoria as peculiaridades e desafios enfrentados pelos atores da pedagogia musical online, a prática nos mostrou a dimensão das experiências vividas como ministrantes e cursistas. Pudemos refletir que cada realidade tem suas dificuldades específicas, mas, de forma geral, são muito parecidas.

Já no quadro 3, apresentamos os temas escolhidos e suas justificativas, propusemos os temas com base em nossas áreas de pesquisa e atuação docente. Porém, as justificativas descritas no quadro 3 ajudam a entender e refletir, por meio de nossos relatos, como ocorreu todo o processo de desenvolvimento da experiência vivida na disciplina através da pedagogia musical online.

Contudo, cada quadro constrói sobre o anterior criando uma visão abrangente do processo de desenvolvimento dos cursos online, desde o planejamento até a execução e reflexão final. Juntos, eles mostram a evolução do trabalho pedagógico e como a teoria e a prática foram alinhadas para criar uma experiência educativa enriquecedora.







# Implementação das atividades de leitura e reflexão

No dia 22/04/2024, em função da participação da professora Dr. Fernanda Torres no evento Bett Brasil (2024) — um importante congresso de Inovação e Tecnologia para Educação na América Latina que ocorreu nos dias 23 a 26 de abril de 2024 — não houve aula presencial. Em substituição, foi proposta uma atividade de leitura e resenha do texto acadêmico "Critical Pedagogy for Music Education: A Best Practice to Prepare Future Music Educators" do autor Frank Abrahams (2007), professor de Educação Musical da Universidade Westminster Choir College of Rider University Princeton, New Jersey.

Neste contexto, essa atividade teve como objetivo aprofundar a compreensão dos alunos sobre pedagogias críticas no ensino de música e estimular uma reflexão crítica sobre as práticas educacionais. A escolha do texto de Abrahams (2007) foi motivada pela relevância de suas abordagens teóricas e práticas na formação de educadores musicais, oferecendo uma base sólida para discussões posteriores.

Para o congresso, que tinha como tema "Inovação com propósito: Educação em Diálogo com as Transformações Sociais.", a professora sugeriu elaborarmos perguntas em alguns eixos para levar no evento. Os tópicos seriam: A educação na era da inteligência artificial; Joga comigo? Propostas para inovação na escola; Cultura digital no ensino; Práticas docentes mediadas pela tecnologia; Tecnologia na Educação limites; Conexão real X Conexão digital; Novos layouts, novas mentes, novas formas de ensinar; Post Like comment follow; Qualidade do ensino em EAD; Professores X robôs e Reels conteúdos ensino. Durante o evento a professora compartilhou conosco links, vídeos e as atividades realizadas no congresso.

Dia 29/04/2024, retomamos as atividades com uma roda de conversa onde discutimos as resenhas produzidas pelos alunos e compartilhamos reflexões sobre o conteúdo do texto de Abrahams (2007). Essa sessão teve como objetivo fazer a análise crítica do texto de Abrahams (2007) e um debate sobre o Congresso Bett Brasil (2024).







Na sequência, fizemos primeiramente a análise do texto onde apresentamos nossas resenhas, destacamos os pontos principais e as contribuições do texto para nossa prática da educação musical. A discussão se concentrou em como as pedagogias críticas podem ser implementadas em contexto diversos e os desafios que os educadores musicais enfrentam ao tentar aplicar essas teorias na prática.

Em suma, esta discussão nos remeteu ao texto de Kraemer (1995), traduzido por Souza (2000), que aborda a questão fundamental da existência de um objeto próprio para a Educação Musical. Segundo Kraemer (1995, p. 146), a "Educação Musical se ocupa com as relações entre ser (es) humano (s) e música (s) sob os aspectos de apropriação e transmissão. Do seu campo de estudo fazem parte toda a prática músico-educacional, que acontece nas instituições e fora delas, bem como todos os processos de apropriação". Este entendimento amplia a compreensão sobre o papel da Educação Musical, abrangendo tanto as atividades formais quanto informais e destacando a importância dos processos de apropriação musical na formação dos indivíduos.

Essa perspectiva é particularmente relevante quando se considera o ensino de música online. A flexibilidade e acessibilidade proporcionadas pelas plataformas digitais permitem que práticas músico-educacionais transcendam as barreiras físicas das instituições, facilitando a apropriação musical em diversos contextos. A educação musical online, portanto, se alinha perfeitamente com a visão de Kraemer (1995), pois envolve não apenas a transmissão de conhecimentos musicais, mas também a facilitação de processos de apropriação musical que ocorrem em ambientes virtuais. Isso inclui a utilização de ferramentas digitais interativas, a criação de conteúdos multimídia e a promoção de experiências de aprendizagem colaborativas, que são essenciais para engajar os alunos e enriquecer sua formação musical em um ambiente online.

Em seguida, a professora Dr. Fernanda Torres compartilhou *insights* e aprendizados obtidos durante o Bett Brasil. Fomos incentivados a fazer conexões entre as ideias apresentadas no congresso com nossas práticas educacionais e os conceitos discutidos no







texto de Abrahams. O texto de Kraemer, que também foi mencionado durante a roda de conversa, serviu como complemento para entender as tendências atuais em tecnologia educacional e suas implicações para a educação musical.

Além disso, exploramos Sousa (2014), que analisa o comportamento das pessoas em relação à música no cotidiano, considerando influências sociais, culturais e institucionais e enfatizando a importância de uma abordagem multidisciplinar com a perspectiva da sociologia musical.

## Resultados encontrados e considerações finais

A implementação de cursos online na área de música apresentou desafios significativos e aprendizados valiosos. A transição do ensino presencial para o virtual exigiu adaptações consideráveis e abriu novas possibilidades de inovação pedagógica e maior acessibilidade. A flexibilidade e adaptação foram essenciais, com ajustes em cronogramas, conteúdos e atividades para atender às limitações e potencialidades do Google Classroom, garantindo que todos os alunos pudessem acompanhar o curso de forma eficaz.

A gestão eficaz do tempo foi um dos maiores desafios enfrentados pelos quatro professores, assim como refere Oliveira-Torres (2012) que para resolver as tarefas, é importante planejar o tempo, definir os horários e cumprir as ordens (p. 263). Para o caso desses professores, tiveram que equilibrar a rotina da vida cotidiana com as gravações de vídeos, produção de material didático para o ensino online e suporte aos alunos. Esta experiência sublinhou a importância de um planejamento detalhado e da flexibilização para ajustar cronogramas e métodos conforme necessário.

A adaptação dos materiais e estratégias de ensino permitiu a exploração de novos formatos e abordagens. Materiais didáticos mais concisos, como infográficos, apresentações visuais, vídeos complementares e *quizzes*, foram eficazes em manter o interesse dos alunos e facilitar a compreensão dos conteúdos.





Durante as reflexões, concordamos que o cotidiano da sociedade contemporânea é marcado por um imediatismo exagerado e que há uma absorção massiva de informações diárias. Por via disso, [...] a música na escola pode dialogar com a vitalidade cultural da comunidade na qual está inserida (Souza, 2014, p. 93). Esse comportamento da sociedade tem influenciado a prática da leitura, que vemos diminuir a cada década. Atualmente, as pessoas tendem a buscar materiais mais diretos, como resenhas, ideias centrais de textos, apresentações em PowerPoint e ferramentas como o Chat GPT.

Reconhecendo a realidade de comunicação imediatista dos participantes, foi necessário adotar formatos alternativos para a apresentação dos conteúdos. No quadro 4, segue uma lista de estratégias para a construção de materiais didáticos em cursos online:

Quadro 4: Estratégias para a construção de materiais didáticos em cursos online

Estratégia	Descrição
Textos mais concisos e objetivos	Focar nas ideias centrais e principais pontos de discussão.
Materiais complementares	Utilização de infográficos, mapas mentais e imagens que permitam uma compreensão rápida e eficaz.
Apresentações visuais	Desenvolvimento de apresentações em slide que sintetizem os conteúdos e destaquem os pontos-chave.
Interatividade e tecnologia	Implementação de ferramentas interativas como <i>quizzes</i> , atividades gamificadas e discussões em fóruns, para engajar os alunos e promover uma aprendizagem mais ativa.
Vídeos e áudios	Produção de vídeos explicativos e áudios que complementam os textos e oferecem uma forma alternativa de absorver os conteúdos, atendimento a diferentes estilos de aprendizagem.





Essas estratégias visavam facilitar a absorção dos conteúdos e tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e alinhado com a realidade dos participantes. No entanto, desafios técnicos como problemas de armazenamento no Google Drive e dificuldades de navegação no Google Classroom foram comuns. Soluções incluíram reorganização das postagens e utilização de *layouts* visuais mais claros.

Um aspecto crítico nos cursos de música online foi a qualidade dos áudios. Problemas sonoros exigiram testes rigorosos e adaptações para diferentes dispositivos. A gravação de vídeos também apresentou desafios, como barulhos externos e falta de ambiente adequado, mas foram resolvidos com tutoriais específicos.

A participação ativa dos alunos nas atividades foi um ponto positivo, evidenciando a importância da interação contínua e do *feedback* regular para manter o engajamento e assegurar a compreensão dos conteúdos.

Apesar dos desafios técnicos e logísticos, os resultados desta experiência demonstraram que é possível oferecer um curso de música online de qualidade. As reflexões e aprendizados adquiridos servirão de base para aprimorar a pedagogia musical online, promovendo uma educação mais acessível e significativa.





### Referências

ABRAHAMS, Frank. *Critical Pedagogy for Music Education: A Best Practice to Prepare Future Music Educators*. In: Visions of Research in Music Education, Volume 7, 2007. Disponível em: Visions of Research in Music Education - Vol. 7

GOOGLE CLASSROOM. In: https://classroom.google.com/ acessado em 06 de abril de 2024.

### GOOGLE FOR EDUCATION. In:

https://edu.google.com/intl/ALL\_br/workspace-for-education/classroom/ acessado em 22 de junho de 2024.

KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. Tradução: Jusamara Souza. Em Pauta, v. 11, n. 16/17, p. 50-73, abr-nov. 2000.

MINDMEISTER. In: https://www.mindmeister.com/pt acessado em 18 de março de 2024.

OLIVEIRA-Torres, F. A. (2012). Pedagogia Musical Online: um estudo de caso no ensino superior de música a distância (Tese de Doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil.

SOUZA, Jusamara. Música, educação e vida cotidiana: apontamentos de uma sociografia musical. Educar em Revista, v. 53, p. 91-112, 2014<sup>a</sup>



